



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo

Data: 09/01/2020

Caderno/Link: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/vaivem/2020/01/sao-paulo-eleva-area-de-graos-e-produzira-8-mais-neste-ano.shtml>

Assunto: São Paulo eleva área de grãos e produzirá 8% mais neste ano

São Paulo eleva área de grãos e produzirá 8% mais neste ano

Paulistas darão mais espaços principalmente para soja e algodão, diz Conab

9.jan.2020 às 2h00

O relatório de safras da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) desta quarta-feira (8) traz uma novidade. A área e a produção de grãos no estado de São Paulo, nesta safra 2019/20, supera, e em muito, a média dos demais estados do país.

Tradicionalmente longe das lavouras de grãos, devido à produção de cana-de-açúcar e de laranja, São Paulo terá uma área de 2,3 milhões de hectares dedicados à produção de grãos.

É pouco, em relação aos 16,5 milhões de Mato Grosso, mas superará em 5% a área de 2018/19. O aumento médio no país será de 1,5% neste ano, conforme o levantamento da Conab.

Com o aumento de área e de produtividade, a produção total do estado deverá atingir 9,3 milhões de toneladas, 8,1% mais do que a anterior.





Os ministros de Meio Ambiente, Ricardo Salles, e de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, o governador Mauro Mendes visitam área de plantação de soja em Campo Novo do Parecis (396 km a Noroeste de Cuiabá) -
Divulgação/Governo de Mato Grosso

Fabiano Vasconcellos, gerente da área de levantamentos e análises de safra da Conab, diz que um dos principais crescimento é o da soja.

São Paulo terá 111 mil hectares com soja, 11,2% mais do que na safra anterior. A expansão da soja ocorre com mais intensidade em áreas de renovação da cana-de-açúcar.

O amendoim, uma lavoura tradicional nessa renovação dos canaviais, manterá a mesma área neste ano.

O algodão foi outro produto que atraiu os paulistas nesta safra 2019/20. A área subiu para 11,2 mil hectares no estado, com expansão de 13,1%. A produção estimada é de 18 mil toneladas de pluma.

O algodão é uma cultura que necessita de muito investimento e exige uma continuidade dos produtores na atividade para compensar os custos com máquinas e indústria de processamento.

Vasconcellos diz que as lavouras de grãos crescem em São Paulo porque estão ocupando também áreas de pastagens.



Já o feijão da primeira safra teve uma redução de produção. A seca no início de plantio afetou a produtividade e a produção deverá recuar 12,6%, segundo o gerente da Conab.

A produção de total de grãos do Brasil deverá somar 248 milhões de toneladas neste ano, acima dos 242 milhões do ano passado.

A produção de milho fica estável, próxima de 99 milhões de toneladas e as de soja e de arroz sobem 1%. Esses três produtos representam 93% da produção total de grãos do país.

Ainda aquecido O etanol mantém tendência de alta nas usinas. Nesta quarta-feira (8), o valor do litro foi a R\$ 2,137, com alta de 0,4% no dia, segundo o indicador diário de etanol hidratado da Esalq/BM&FBovespa.

Peso no bolso A alta do produto nas usinas, devido à forte demanda interna e ao período de entressafra, deverá elevar ainda mais os preços na bomba. O valor desta quarta, sem descontar a inflação, supera em 25% o de há um ano.

